



Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe
Partido Social Democrata
“UNIR E RENOVAR PARA GANHAR O FUTURO”

GABINETE DO SECRETÁRIO GERAL

NOTA DE ESCLARECIMENTO

No seguimento da reunião do Conselho Nacional do MLSTP/PSD, realizada no passado sábado, dia 20 de março, começou a circular nas redes sociais uma alegada Resolução do referido Conselho Nacional, em formato “word”, sem assinatura e nem o carimbo em uso pelos Órgãos competentes do Partido. Como já vem sendo prática, alguns órgãos de comunicação social, nacionais e estrangeiros, incluindo a “RDP África” e a “Voz da América”, decidiram massificar a propagação deste boato, através dos seus correspondentes residentes, afirmando que este documento era uma resolução do MLSTP/PSD, aprovada em Conselho Nacional, sem ao menos confirmar a credibilidade das fontes ou ouvir antes a Direção ou o Secretariado do MLSTP/PSD, como mandam as regras básicas do jornalismo sério e imparcial.

Assim, face à proporção que essa notícia tomou, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

1- O MLSTP/PSD é uma organização política, com 48 anos de existência, reconhecida oficialmente no País e no estrangeiro, submetida á Constituição e ás leis da República Democrática de São Tomé e Príncipe, com responsabilidade de governação e cujos processos de funcionamento e organização interna são definidos pelos Estatutos do Partido, aprovados em Congresso e validados pelo Tribunal Constitucional.

2- Os Militantes do MLSTP/PSD podem, nos termos do artigo 17º dos Estatutos (Direito dos militantes), apresentar livremente propostas e sugestões aos órgãos deliberativos do Partido de que fazem parte. Foi ao abrigo desta norma estatutária que um grupo de militantes do MLSTP/PSD, membros do Conselho Nacional, submeteu à mesa da presidência uma proposta de Resolução com o intuito de garantir a unidade, a coesão e a disciplina partidária, no âmbito do processo eleitoral para o cargo de Presidente da República, que está em curso no País.





Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe
Partido Social Democrata
“UNIR E RENOVAR PARA GANHAR O FUTURO”

3- Como acontece em qualquer órgão deliberativo colegial, a proposta foi submetida à discussão prévia e, depois da introdução das propostas de alteração, foi aprovada a versão final, com 277 votos a favor, 7 contra e 3 abstenções. No seguimento desse processo, como ditam as regras internas, a Resolução foi assinada pelo Presidente da Mesa do Conselho Nacional, tornando-se assim, e só assim, num documento oficial do MLSTP/PSD.

Toda a especulação, intoxicação e desinformação que tem havido a volta deste processo não é nada mais do que a tentativa de aproveitamento político, por parte de alguns correspondentes de órgãos de comunicação social, nacional e estrangeiro, que, ao serviço de interesses inconfessáveis, vão, sistematicamente, tentando minar as ações dos partidos que sustentam o atual Governo de São Tomé e Príncipe, com o objetivo claro de perturbar a paz social reinante no país e manchar a nossa imagem externa. Entristece-nos constatar hoje, que um projeto como a “RDP África”, seja utilizado descaradamente por alguns pseudojornalistas e pseudocomentadores como veículo de propaganda política anti-MLSTP/PSD e anti-XVII Governo Constitucional.

O MLSTP/PSD é um partido democrático e plural, que respeita e promove a liberdade de imprensa e de expressão, mas lamenta e repudia profundamente esse tipo de jornalismo sensacionalista e parcial, que promove o boato e a especulação, em detrimento da verdade dos factos.

Colocamos à vossa disposição a versão oficial da Resolução nº 02/2021 do Conselho Nacional do MLSTP/PSD para os devidos esclarecimentos e reclamamos, junto aos órgãos de comunicação social que difundiram a falsa notícia, o exercício do nosso direito de resposta.

São Tomé, 23 de março de 2021.


O Secretário-geral
Arlindo Barbosa.

MLSTP/PSD